

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. Deus revelou, ao longo da história da salvação, seu amor gratuito, convidando-nos a repetir tal doação no relacionamento com o próximo. O amor, necessariamente passa pelo perdão. Peçamos, nesta liturgia, a graça de amar sem reservas os irmãos e irmãs que o Senhor nos concedeu!

02. CANTO INICIAL (100º Enc)

R. Reunidos, em família, pra cantar tuas maravilhas! A Palavra nos sustenta, ilumina e orienta. E nos une a celebrar o teu dia, Senhor!

1. Proclamando tua Palavra - o próprio Cristo a nos falar. Desponta em nós uma alegria sem cessar!

2. Escutando tua Palavra, se arde em brasa o coração. E nos motiva à partilha-doação.

3. Partilhando tua Palavra, vemos o outro no irmão, E um mundo novo se constrói já neste chão.

03. SAUDAÇÃO

04. ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

05. CANTO PENITENCIAL

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós!

Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.

T. Cristo, piedade. Piedade de nós!

Cristo, piedade. Piedade de nós! (Bis)

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós!

Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

06. GLÓRIA (96º Enc)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei

dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos. Nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. OREMOS (MR. 368)

P. Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Permanecei em meu amor. Permanecei em mim. Permanecei em meu amor. Permanecei em mim. (Bis)

I LEITURA - Eclo 27,33-28-9

08. LEITURA DO LIVRO DO ECLESIÁSTICO
³³O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. ^{28,1}Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. ²Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. ³Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. ⁸Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. ⁹Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL - SI 103

(Mel: "Com carinho...")

R. O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e todo o meu ser, seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, não te esqueças de nenhum de seus favores!
2. Pois ele te perdoa toda culpa, e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão.
3. Não fica sempre repetindo suas queixas, nem guarda eternamente o seu rancor. Não nos trata como exigem nossas faltas, nem nos pune em proporção às nossas culpas.
4. Quanto os céus por sobre a terra se elevam, tanto é grande o seu amor aos que o temem; quanto dista o nascente do poente, tanto afasta para longe nossos crimes.

II LEITURA - Rm 14, 7-9

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS - Irmãos: ⁷ninguém dentre vós vive pra si mesmo ou morre pra si mesmo. ⁸Se estamos vivos é para o Senhor que vivemos; se morremos é para o Senhor que morremos. Portanto vivos ou mortos pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. **PALAVRA DO SENHOR.**

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mel: 100° Enc.)

R. Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

1. Eu vou dou este novo mandamento, nova ordem agora, vos dou; que, também, vos ameis uns aos outros como eu vos amei, diz o Senhor.

EVANGELHO - Mt 18,21-35

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS - Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?" ²²Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. ²³Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. ²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!' ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. ²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: 'Paga o que me deves'. ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: 'Dá-me um prazo, e eu te pagarei!' ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que

havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: 'Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?' ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Caríssimos irmãos e irmãs, neste dia, em que o Senhor nos ensina a grandeza de perdoar, digamos, com fé:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Pelos ministros e fiéis da nossa Diocese de Apucarana, para que aprendam a perdoar-se mutuamente, como Cristo ensinou a Pedro, rezemos ao Senhor...

2. Pelos que detêm poderes de governo, para que fomentem na sociedade a concórdia, a solidariedade e a paz, rezemos ao Senhor...

3. Pelos fiéis das Igrejas cristãs, para que superem todas as divisões e cheguem à unidade da fé em Cristo, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

P. Senhor de misericórdia infinita, ensinai-nos a descobrir em vosso Filho a medida do vosso perdão. Ele que vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

CANTO:

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra / E do trabalho que a mão humana empreendeu / Eles contêm toda força e energia / São os dons da natureza criada por Deus

R. Bendito seja o Senhor da Criação / Pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar / Por nossa vida a serviço dos irmãos / Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida / (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus) / Nelles estão todo o clamor e a esperança / De um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

3. No pão e o vinho está a plena ação de graças / Traduzida em louvor e gratidão / Ao Senhor que nos acolhe e nos envolve / Em sua graça, em seu terno Coração..

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII com PREFÁCIO (MR p.866)

P. Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Jamais nos rejeitastes, quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedeis agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Daí, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e alegria da nossa salvação:

Santo, Santo, Santo...

P. Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo \times e o Sangue do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso filho – o justo e santo – entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

T. Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

P. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos,

dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atraís para vós, fazendo-os participar no único sacrifício de Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao Papa Francisco e ao nosso Bispo Carlos José. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da virgem Maria e dos apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças de Cristo que vive para sempre.

T. Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. T. Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja,

dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade! Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

19. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Cristo, quero ser instrumento/ De tua paz e do teu infinito amor/ Onde houver ódio e rancor/ Que eu leve a concórdia que eu leve o amor.

R. Onde há ofensa que dói/ Que eu leve o perdão/ Onde houver a discórdia/ Que eu leve a união e tua paz.

2. Mesmo que haja um só coração/ Que duvide do bem, do amor e do céu/ Quero com firmeza anunciar/ A Palavra que traz a clareza da fé.

3. Onde houver erro Senhor / Que eu leve a verdade fruto da tua luz/ Onde encontrar desespero/ Que eu leve a esperança do teu nome Jesus.

4. Onde eu encontrar um irmão/ A chorar de tristeza sem ter voz e nem vez/ Quero bem no seu coração/ Semear alegria pra florir gratidão.

5. Mestre, que eu saiba amar/ Compreender, consolar e dar sem receber/ Quero sempre mais perdoar/ Trabalhar na conquista e vitória da paz.

20. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Ainda que eu fale, a língua dos homens. Ainda que eu fale a língua dos anjos, serei como um bronze, que soa em vão! Se eu não tenho amor, amor aos irmãos.

R. O amor é paciente e tudo crê... / É compassivo, não tem rancor / não se alegra com a injustiça e com o mal/ Tudo suporta! É dom total!

2. Ainda que eu tenha vigor de profeta, e o dom da ciência, firmeza na fé. Ainda que eu possa transpor as montanhas. Se eu não tenho amor, de nada adianta!

21. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetra todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL TEMPO COMUM V (MR. 526)

P. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém.

P. E Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos co-herdeiros dos santos.

T. Amém.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

Diác. ou Presid. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

23. CANTO FINAL

R. Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa. Dá me a cantiga certa, na hora certa e do jeito certo e pra pessoa certa.

1. Palavra é como pedra preciosa, sim, quem sabe o valor cuida bem do que diz. Palavra é como brasa, queima até o fim, quem sabe o que diz há de ser mais feliz.

TEXTOS BÍBLICOS: **Seg:** 1Tm 2,1-8 Sl27; Lc 7,1-10; **Terç:** 1Tm 3,1-13; Sl 100; Lc 7,11-17; **Quar:** 1Tm 3,14-16; Sl 110; Lc 7,31-35; **Quin:** Ef 4,1-7.11-13; Sl 18; Mt 9,9-13; **Sext:** 1Tm 6,2c-12; Sl 48; Lc 8,1-3; **Sáb:** 1Tm 6,13-16; Sl 99; Lc 8,4-15.

PULSANDO LITÚRGICO. Elaboração: Diocese de Apucarana. Impressão e Distribuição: Grafinorte. Exemplares: 15.000. Contato: arte@diocesedeapucarana.com.br